

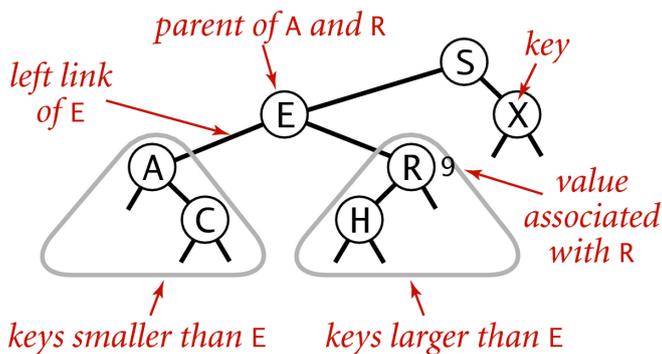


Fonte: ash.atozviews.com

Compacto dos melhores momentos

AULA 10

Anatomia de uma árvore binária de busca



Anatomy of a binary search tree

Fonte: algs4

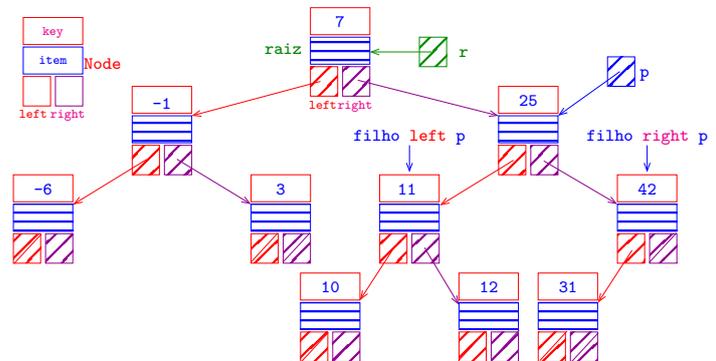
Mais experimentos

Consumo de tempo para se criar um **ST** em que a **chaves** são as palavras em `les_miserables.txt` e os **valores** o número de ocorrências.

estrutura	ST	tempo
vetor	não-ordenada	59.5
vetor MTF	não-ordenada	7.6
vetor	ordenada	1.5
lista ligada	não-ordenada	147.1
lista ligada MTF	não-ordenada	15.3
lista ligada	ordenada	115.2
skiplist	ordenada	1.1
arvore binária de busca	ordenada	0.7

Tempos em segundos obtidos com **StopWatch**.

Árvore binárias de busca



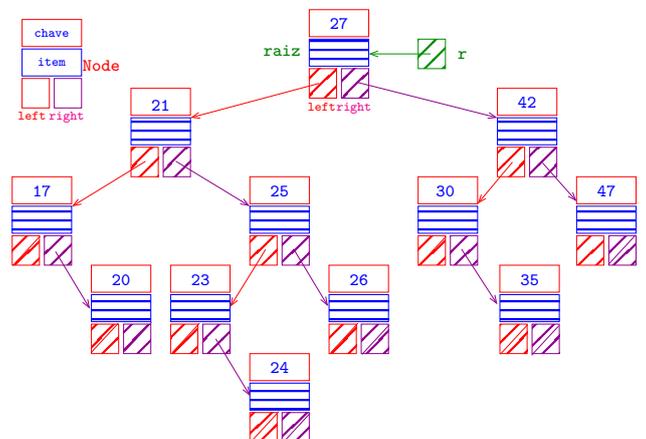
in-ordem (e-r-d): -6 -1 3 7 10 11 12 25 31 42

Consumo de tempo

O consumo de tempo das funções `get()`, `put()` e `delete()` é, no pior caso, proporcional à **altura** da **árvore**.

Conclusão: interessa trabalhar com **árvores balanceadas**: árvores **AVL**, árvores **rubro-negras**, árvores ...

Desempenho esperado



Desempenho esperado

Na BST acima:

- ▶ a busca por 27 requer 1+0 comparações
- ▶ a busca por 21 requer 1+1 comparações
- ▶ a busca por 42 requer 1+1 comparações
- ▶ a busca por 17 requer 1+2 comparações
- ▶ a busca por 25 requer 1+2 comparações
- ▶ a busca por 30 requer 1+2 comparações
- ▶ a busca por 47 requer 1+2 comparações
- ▶ a busca por 20 requer 1+3 comparações
- ▶ a busca por 23 requer 1+3 comparações
- ▶ a busca por 26 requer 1+3 comparações
- ▶ a busca por 35 requer 1+3 comparações
- ▶ a busca por 24 requer 1+4 comparações

Consumo de tempo

O número esperado de nós visitados durante uma busca em uma BST aleatória não passa de $2 \lg n$

Desempenho esperado

Assim, o número médio de comparações necessários para uma busca com sucesso na BST acima é

$$(1+2+2+3+3+3+3+4+4+4+4+5)/12 \approx 3.17$$

O comprimento interno (= *internal path length*) de uma BT é a soma das profundidades dos seus nós.

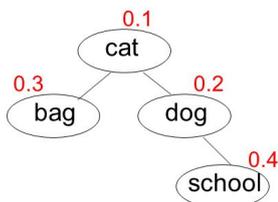
O comprimento interno da árvore mostrada anteriormente é

$$0 + 1 + 1 + 2 + 2 + 2 + 2 + 3 + 3 + 3 + 3 + 4 = 26$$

AULA 11

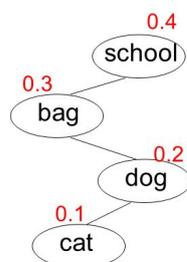
Árvores binárias de busca ótima

Optimal Binary Search Tree



• *Balanced* BST

$$0.1 * 0 + 0.3 * 1 + 0.2 * 1 + 0.4 * 2 = 1.3$$



• *Optimal* BST

$$0.4 * 0 + 0.3 * 1 + 0.2 * 2 + 0.1 * 3 = 1.0$$

Árvores binárias de busca ótima

Devemos realizar um série de operação `get()` em uma BST com chaves

$$\text{key}[0] < \text{key}[1] < \text{key}[2] < \dots < \text{key}[n-1].$$

Busca bem-sucedida: suponha que $p[i]$ é a probabilidade de $\text{key}[i]$ ser argumento de `get()`.

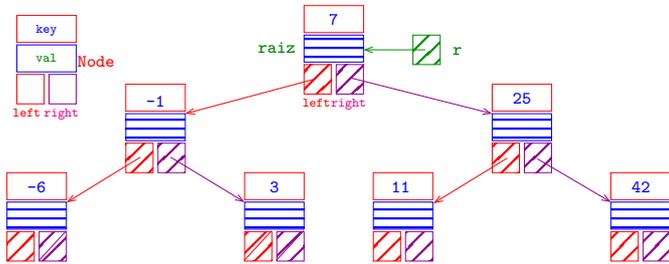
Problema. construir uma BST que minimize o número esperado de comparações:

$$p[0](\text{prf}[0] + 1) + p[1](\text{prf}[1] + 1) + \dots + p[n-1](\text{prf}[n-1] + 1)$$

onde $\text{prf}[i]$ é a profundidade da chave $\text{key}[i]$.

Exemplo: BST balanceada

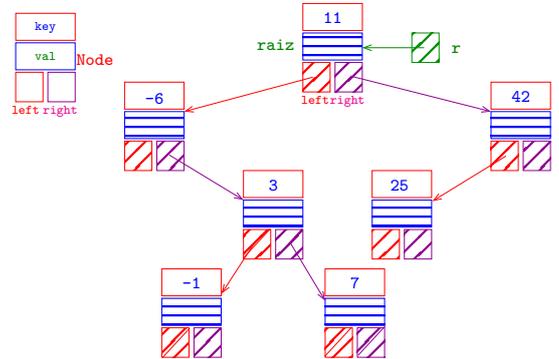
key	-6	-1	3	7	11	25	42
p	0.22	0.18	0.20	0.05	0.25	0.02	0.08



$$0.05 + 2(0.18 + 0.02) + 3(0.22 + 0.20 + 0.25 + 0.08) = 2.7 \text{ comparações}$$

Navigation icons

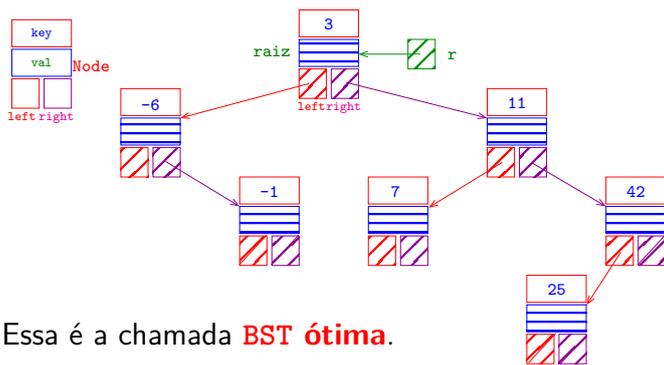
Exemplo: BST gulosa



$$0.25 + 2(0.22 + 0.08) + 3(0.2 + 0.02) + 4(0.18 + 0.05) = 2.43 \text{ comparações}$$

Navigation icons

Exemplo: BST ótima

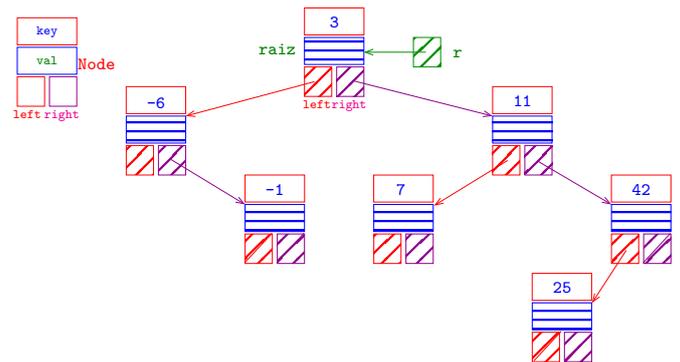


Essa é a chamada **BST ótima**.

$$0.2 + 2(0.22 + 0.25) + 3(0.18 + 0.05 + 0.08) + 4(0.02) = 2.15 \text{ comparações}$$

Navigation icons

Propriedade: subestrutura ótima



Toda subárvore de uma árvore ótima é **ótima**.

Navigation icons

Solução indutiva

Seja $C[i, j]$ o número esperado de comparações de uma **BST ótima** com as chaves

$$\text{key}[i] < \text{key}[i+1] < \dots < \text{key}[j-1]$$

Suponha que a **BST ótima** das chaves

$$\text{key}[i] < \text{key}[i+1] < \dots < \text{key}[j-1]$$

tem na sua raiz $\text{key}[r]$.

Nesse caso,

$$C[i, j] = p[r] + C[i, r-1] + C[r+1, j] + \sum_{k=i}^{r-1} p[k] + \sum_{k=r+1}^{j-1} p[k]$$

Navigation icons

Solução indutiva

Na expressão para $C[i, j]$ temos que

- ▶ $\text{key}[r]$ contribui com $p[r]$ pois $\text{prf}[r] = 0$;
- ▶ $C[i, r-1]$ corresponde as **comparações** da subárvore esquerda;
- ▶ $C[r+1, j]$ corresponde as **comparações** da subárvore direita;
- ▶ fazer $\text{key}[r]$ raiz dessas subárvores faz as suas profundidades aumentarem de 1. Isso corresponde aos somatórios.

Reescrevendo obtemos

$$C[i, j] = C[i, r-1] + C[r+1, j] + \sum_{k=i}^{j-1} p[k]$$

Navigation icons

Recorrência

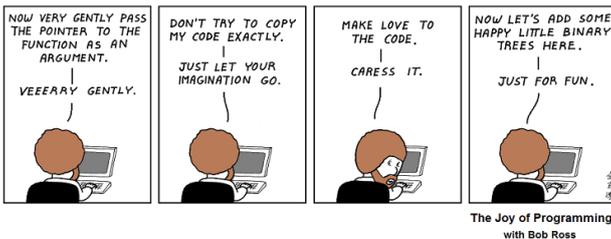
Finalmente, como não conhecemos $key[r]$, testamos todos os candidatos

$$C[i, i] = 0$$
$$C[i, i+1] = p[i]$$
$$C[i, j] = \min_{i \leq r < j} \{C[i, r-1] + C[r+1, j] + \sum_{k=i}^{j-1} p[k]\}$$

Consumo de tempo

O consumo de tempo para construir uma BST ótima é $O(n^3)$ onde n é o número de chaves na árvore.

Árvores 2-3



Fonte: <https://br.pinterest.com/>

Referências: Árvores 2-3 (PF); Balanced Search Trees (S&W); slides (S&W)

Árvores 2-3

Como implementar uma tabela de símbolos em uma BST de modo que a árvore permaneça aproximadamente balanceada?

Desejamos que a BST tenha altura próxima de $\lg n$, sendo n o número de nós, qualquer que seja a sequência de buscas e inserções aplicada à árvore.

Veremos árvores 2-3 que resolvem o problema em princípio.

A implementação da ideia, usando árvores rubro-negras, ainda será discutida.

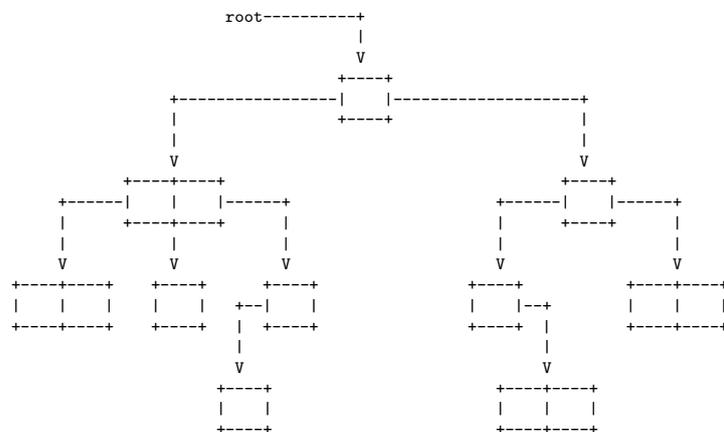
Árvore 2-3

Uma árvore 2-3 é:

- ▶ uma árvore vazia;
- ▶ ou um nó simples com 2 links:
 - ▶ um link left para uma árvore 2-3;
 - ▶ um link right para uma árvore 2-3;
- ▶ ou um nó duplo com 3 links:
 - ▶ um link left para uma árvore 2-3;
 - ▶ um link mid para uma árvore 2-3; e
 - ▶ um link right para uma árvore 2-3.

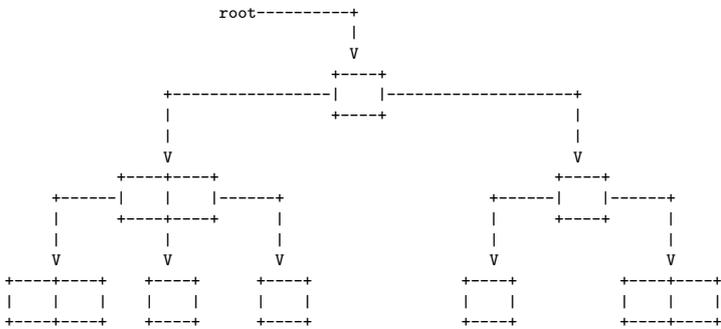
Árvores 2-3 têm esse nome porque cada nó tem 2 ou 3 links.

Ilustração de árvore 2-3



Árvore 2-3 perfeitamente balanceadas

Nossas árvores 2-3 são **perfeitamente balanceada**: todos links null estão no mesmo nível.



Navigation icons: back, forward, search, etc.

Estrutura

Importante. Para nós árvore 2-3 é sinônimo de árvore 2-3 perfeitamente balanceada.

Fato. Toda árvore 2-3 de altura h tem no mínimo $2^{h+1}-1$ nós e no máximo $3^{h+1}-1$ nós.

Consequência. Toda árvore 2-3 com n nós tem altura não superior a $\lg(n+1) - 1$ e não inferior a $\log_3(n+1) - 1$.

Navigation icons: back, forward, search, etc.

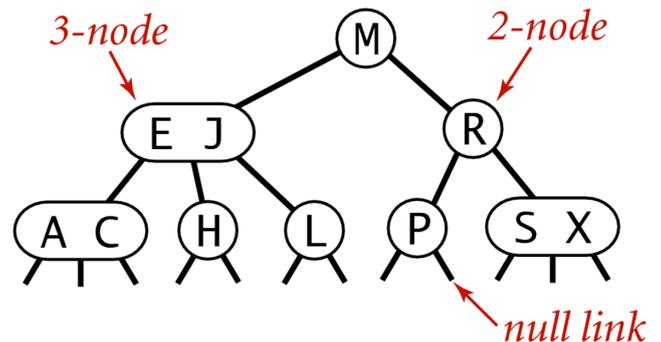
Árvore 2-3 de busca

Uma árvore 2-3 de busca (2-3 search tree) é:

- ▶ uma árvore vazia;
- ▶ ou um nó simples com uma chave e 2 links:
 - ▶ um link left para uma árvore 2-3 que tem chaves menores que a chave do nó e
 - ▶ um link right para uma árvore 2-3 que tem chaves maiores;
- ▶ ou um nó duplo com duas chave e 3 links:
 - ▶ um link left para uma árvore 2-3 que tem chaves menores;
 - ▶ um link mid para uma árvore 2-3 que tem chaves entre as duas chaves do nó; e
 - ▶ um link right para uma árvore 2-3 que tem chaves maiores.

Navigation icons: back, forward, search, etc.

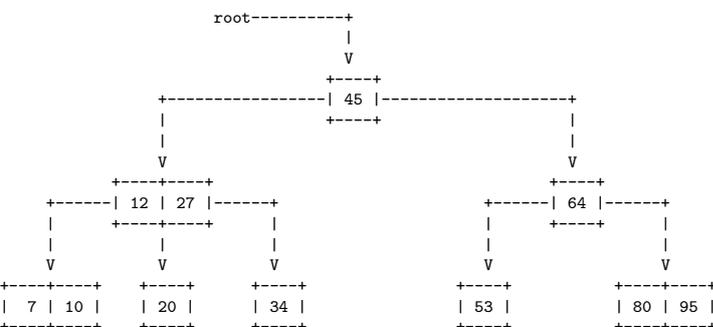
Anatomia de uma árvore 2-3 de busca



Anatomy of a 2-3 search tree

Fonte: [algs4](#) Navigation icons: back, forward, search, etc.

Exemplo de árvore 2-3 de busca



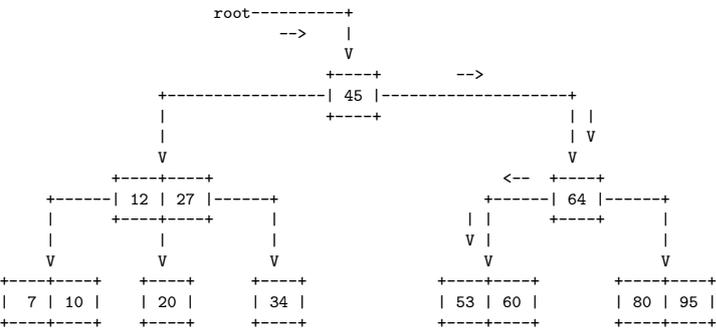
Navigation icons: back, forward, search, etc.

Missão

Missão. Manter uma árvore 2-3 de busca sujeita a operações de atualização como `put()`, `deleteMin()`, `delete()`,

Navigation icons: back, forward, search, etc.

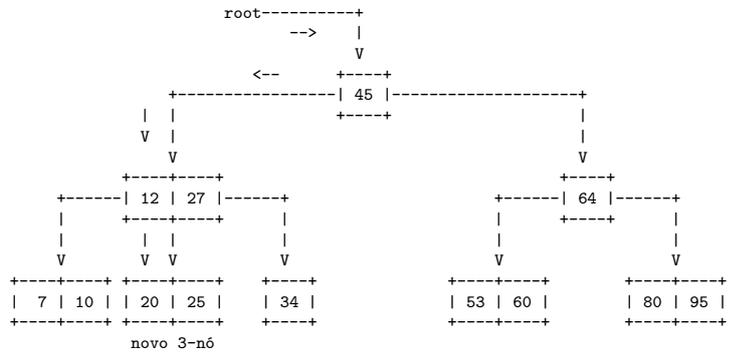
put(60)



Inserção em um nó simples (não estraga estrutura):
 Procura 60 e transforma um 2-nó em 3-nó.

Navigation icons: back, forward, search, etc.

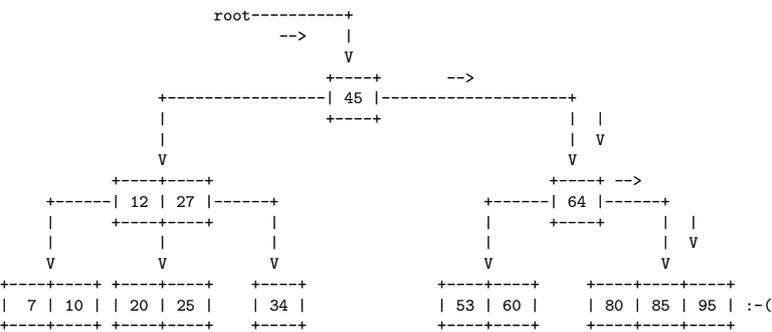
put(25)



Procura 25 e transforma um 2-nó em 3-nó.

Navigation icons: back, forward, search, etc.

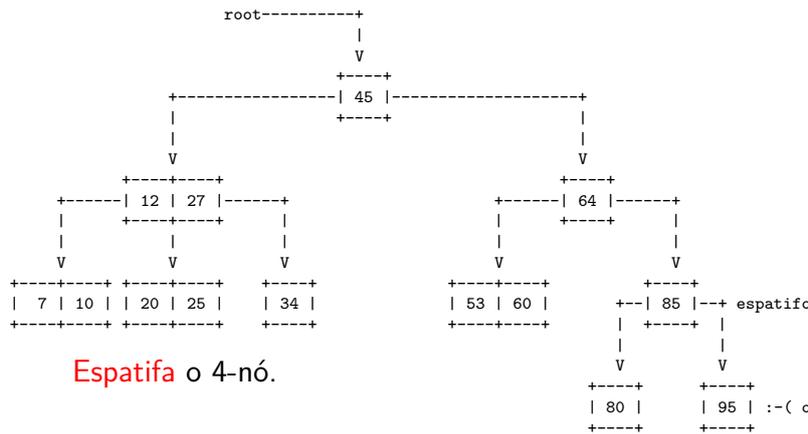
put(85)



Inserção em um nó duplo (estraga estrutura):
 procura 85 e transforma um 3-nó em 4-nó.

Navigation icons: back, forward, search, etc.

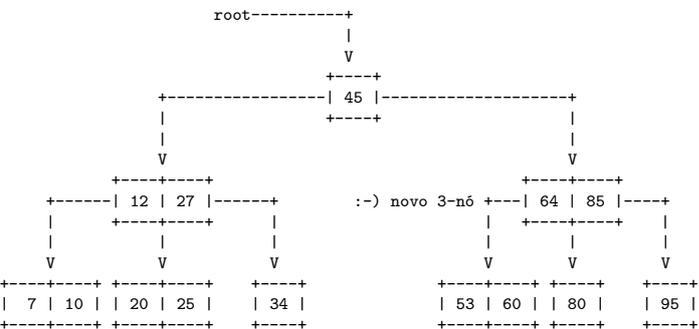
put(85)



Espatifa o 4-nó.

Navigation icons: back, forward, search, etc.

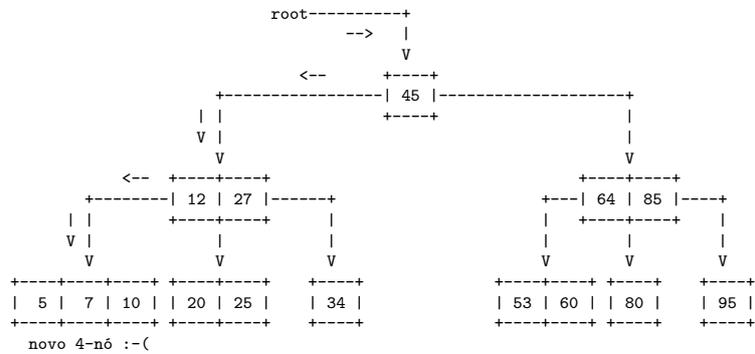
put(85)



Transforma o 2-nó pai em 3-nó.

Navigation icons: back, forward, search, etc.

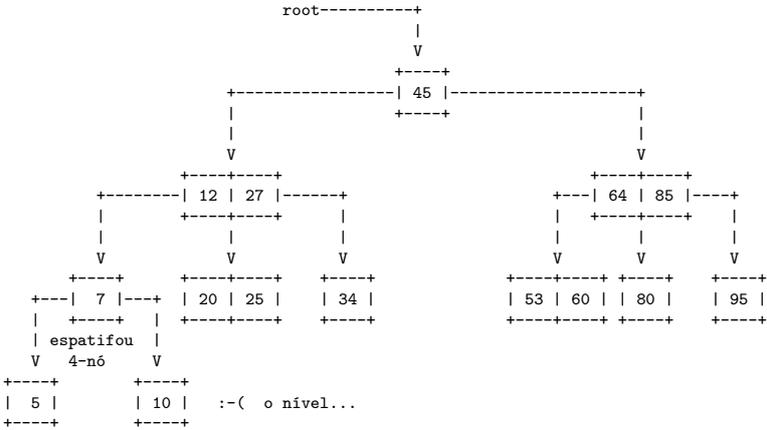
put(5)



Procura 5 e transforma um 3-nó em 4-nó.

Navigation icons: back, forward, search, etc.

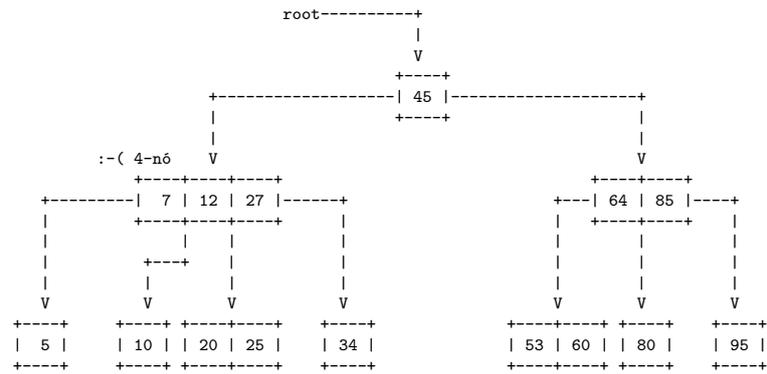
put(5)



Espatifa o 4-nó.



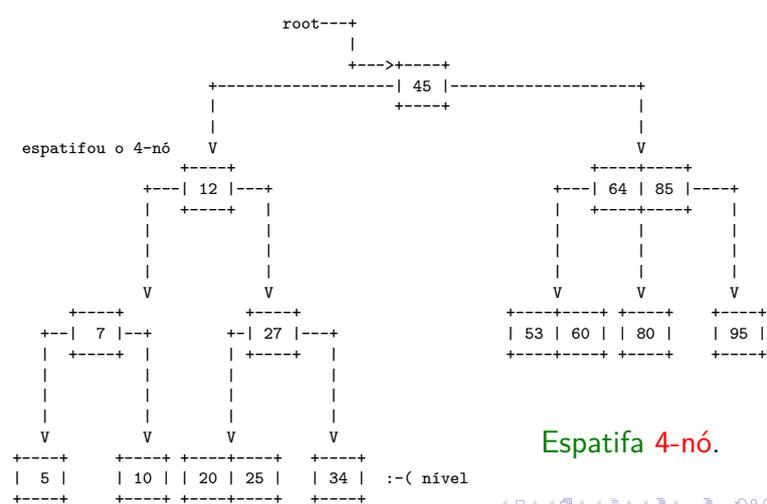
put(5)



Transforma o 3-nó pai em 4-nó.



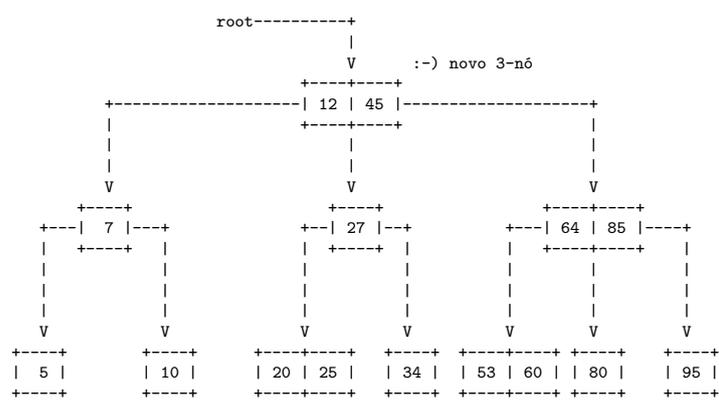
put(5)



Espatifa 4-nó.



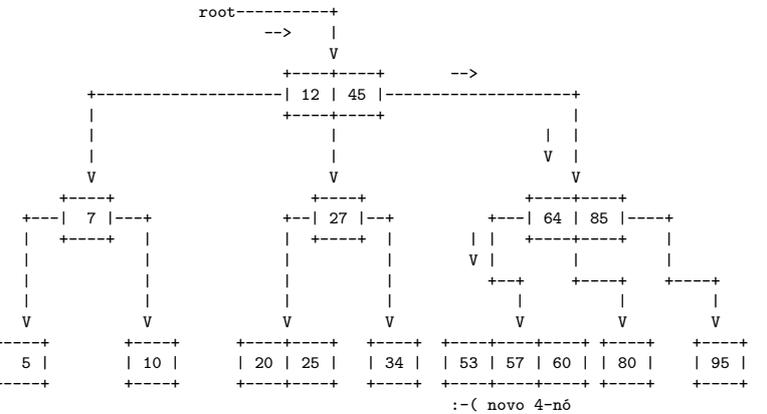
put(5)



Transforma o 2-nó pai em 3-nó.



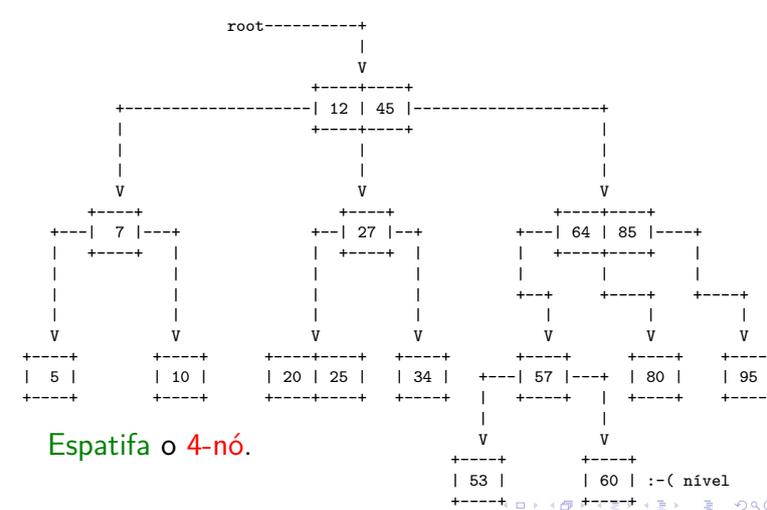
put(57)



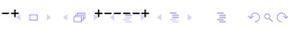
Procura 57 e transforma o 3-nó em 4-nó.

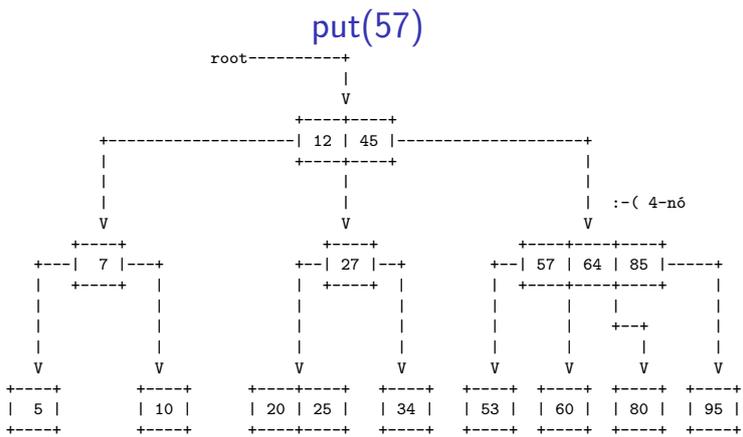


put(57)

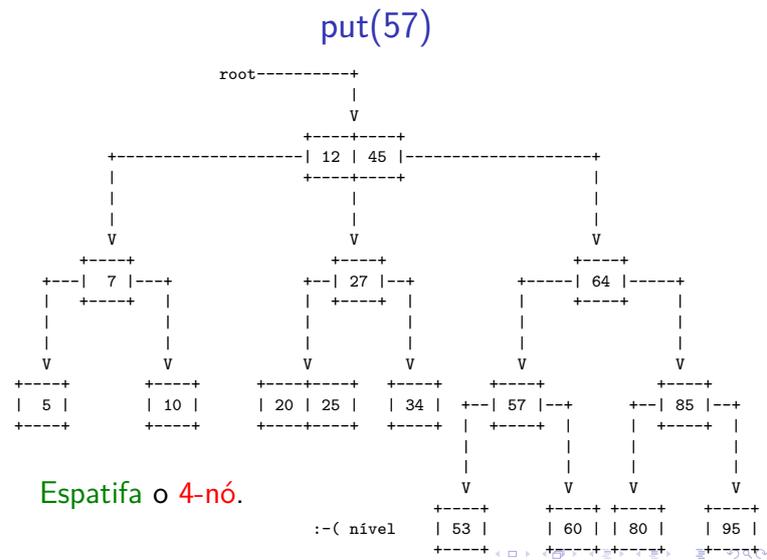


Espatifa o 4-nó.

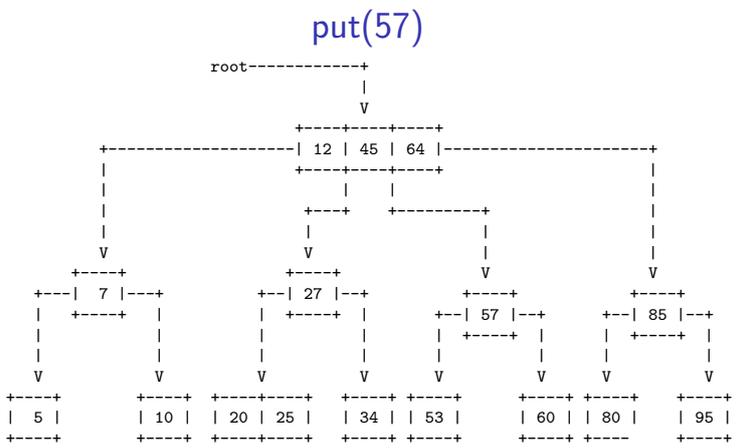




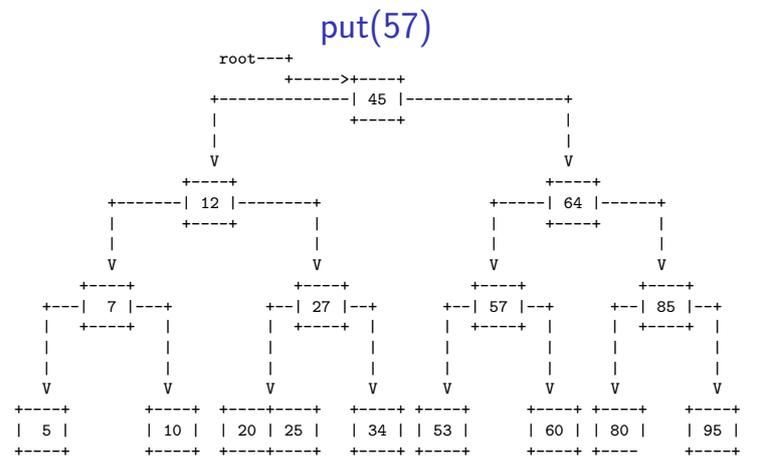
Transforma o 3-nó pai em 4-nó.



Espatifa o 4-nó.



Tranforma o 3-nó pai em um 4-nó.

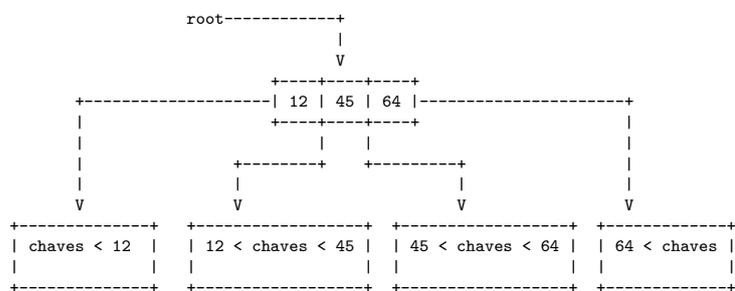


Espatifa o 4-nó.

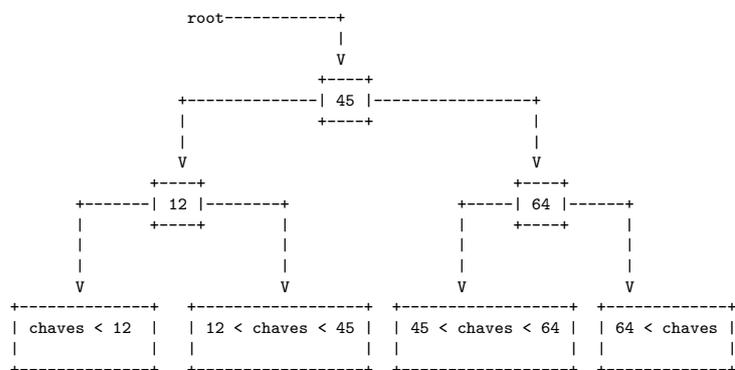
Altura foi incrementada!



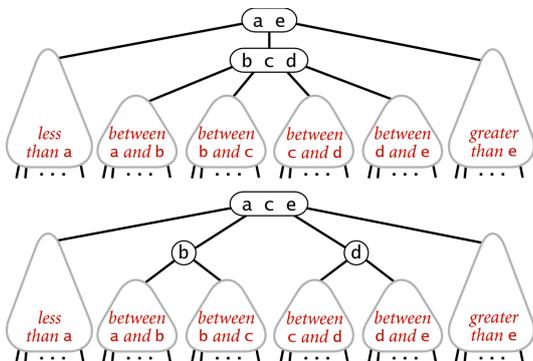
Tranformações preservam propriedades



Tranformações preservam propriedades



Tranformações preservam propriedades



Splitting a 4-node is a local transformation that preserves order and perfect balance

Fonte: [algs4](#)

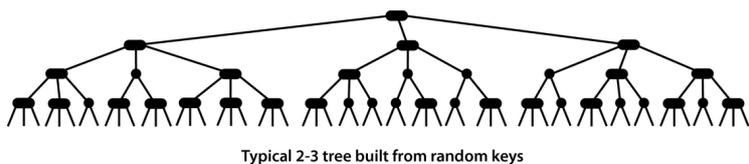
Navigation icons

Consumo de tempo

Numa **árvore 2-3** com n nós, **busca** e **inserção** nunca visitam mais que $\lg(n+1)$. Cada visita faz no **máximo 2 comparações** de chaves.

Navigation icons

Árvore 2-3 aleatória



Typical 2-3 tree built from random keys

Fonte: [algs4](#)

Navigation icons

Implementação

Usaremos **BSTs** (**árvores binária de busca**) para simular **árvores 2-3**.

Navigation icons

BSTs rubro-negras



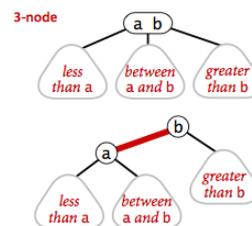
Fonte: <http://scottlobdell.me/>

BSTs rubro-negras

Uma **BST rubro-negra** (**red-black BST**) é uma **BST** que **simula** uma **árvores 2-3**.

Cada **3-nó** da **árvore 2-3** é representado por dois **2-nós** ligados por um **link rubro**.

Nossas BSTs são **esquerdistas** (**left-leaning**), pois os **links rubros** são **sempre** inclinados para a esquerda.



Navigation icons

Referências: [BSTs rubro-negras \(PF\)](#); [Balanced Search Trees \(S&W\)](#); [slides \(S&W\) Hashing Functions \(S&W\)](#)

Navigation icons

BSTs rubro-negras

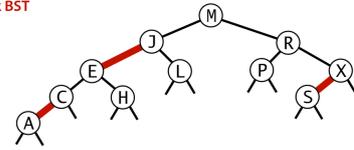
Uma **BST rubro-negra** é uma **BST** cujos links são negros e **rubros** e:

- ▶ **links rubros** se inclinam para a **esquerda**;
- ▶ nenhum nó incide em dois **links rubros**;
- ▶ **balanceamento negro perfeito**: todo caminho da raiz até um link **null** tem o mesmo número de links negros.

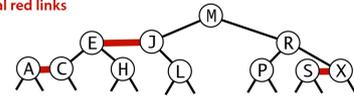
Se os **links rubros** forem desenhados horizontalmente e depois contraídos, teremos uma **árvore 2-3**

Anatomia de uma árvore rubro-negra

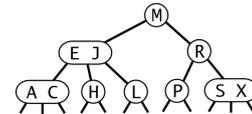
red-black BST



horizontal red links



2-3 tree



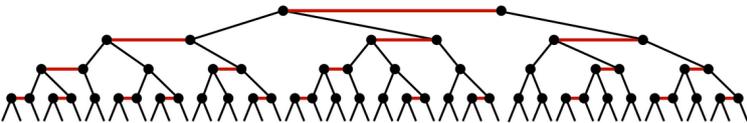
Fonte: [algs4](#)

1-1 correspondence between red-black BSTs and 2-3 trees

Árvore 2-3 para rubro-negra

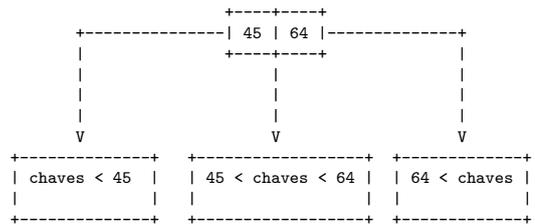
Se os **links rubros** forem desenhados horizontalmente e depois contraídos, teremos uma **árvore 2-3**:

Árvore 2-3 para rubro-negra

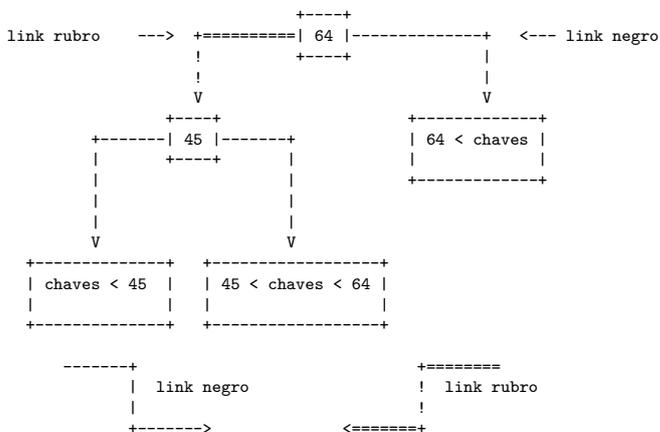


A red-black tree with horizontal red links is a 2-3 tree

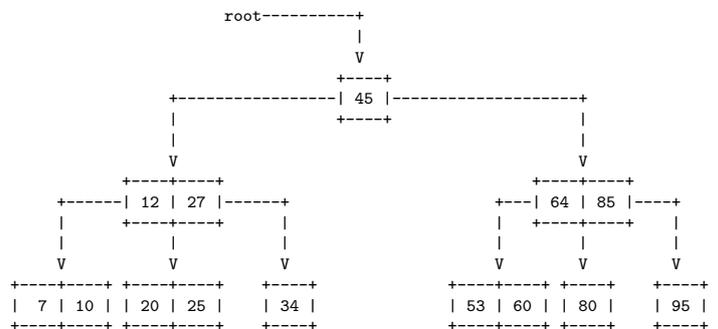
Fonte: [algs4](#)



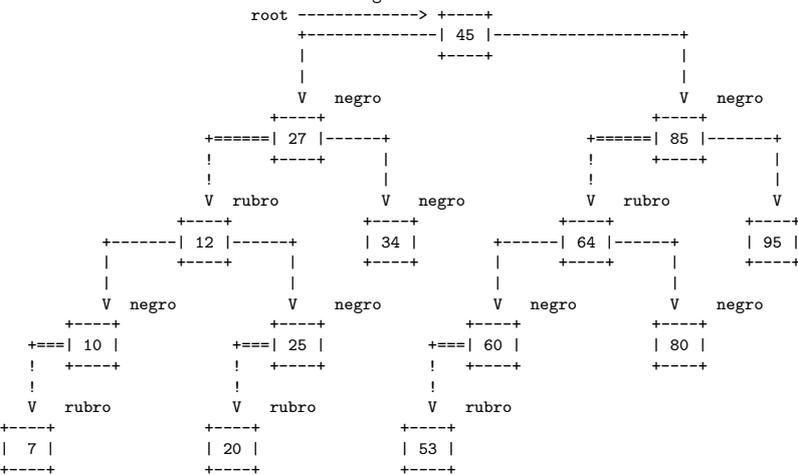
Árvore 2-3 para rubro-negra



Árvore 2-3



Árvore rubro-negra



Navigation icons

Balanco e profundidade

O **balanco negro perfeito** vem do fato de que os links negros correspondem aos links da *árvore 2-3*.

Nota. No CLRS as árvores rubro-negras têm **nós rubros** e **negros**:

- ▶ **nós rubros** são os referenciados por **links rubros**.
- ▶ **nós negros** são os referenciados por **links negros**.

A **profundidade negra** de um nó **x** é o número de **links negros** no caminho da **raiz** até **x**.

A **altura negra** da árvore é o máximo da **profundidade negra** de todos os nós.

Navigation icons

Nós de uma BST rubro-negra

É inconveniente armazenar a **cor** de um link na estrutura de dados; é mais simples armazenar essa informação nos nós.

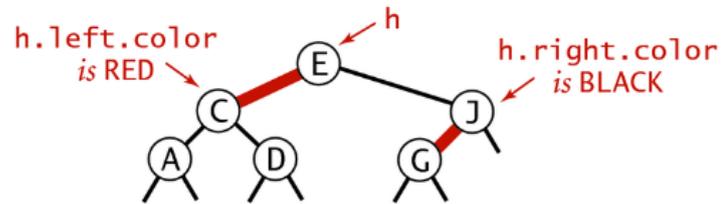
A cor de um nó é a cor do **único link** que **entra nele**.

A raiz é considerada **negra**.

```
private static final boolean RED = true;
private static final boolean BLACK = false;
```

Navigation icons

Nós de uma BST rubro-negra



Navigation icons

Nós de uma BST rubro-negra

```
private class Node{
    Key key; Value val;
    Node left, right;
    int n; // número de nós nesta subárvore
    boolean color; // cor do link para este nó
    Node(Key key, Value val, int n,
         boolean color) {
        this.key = key; this.val = val;
        this.n = n; this.color = color;
    }
}
private boolean isRed(Node x) {
    if (x == null) return false;
    return x.color == RED;
}
```

Navigation icons

get(key)

O código de busca (= `get()`) para **BSTs rubro-negras** é **exatamente igual** ao das **BSTs comuns**!

```
public Value get(Key key) {
    Node x = get(r, key);
    if (x == null) return null;
    return x.val;
}
```

Navigation icons

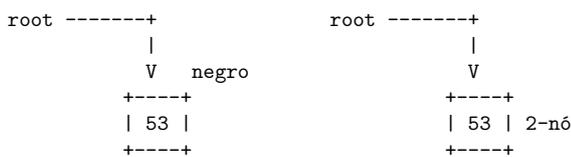
get(key)

O código de busca (= `get()`) para **BSTs rubro-negras** é **exatamente igual** ao das **BSTs comuns!**

```
private Node get(Node x, Key key) {
    // Considera subárvore que tem raiz x
    if (x == null) return null;
    int cmp = key.compareTo(x.key);
    if (cmp < 0)
        return get(x.left, key);
    else if (cmp > 0)
        return get(x.right, key);
    else return x;
}
```

Inserção em um 2-nó

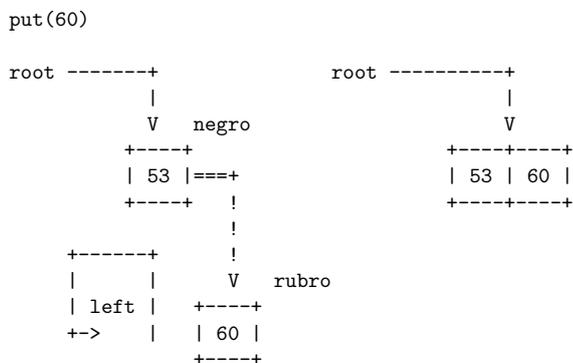
Árvore formada por apenas um 2-nó



Navigation icons

Inserção em um 2-nó

Árvore formada por apenas um 2-nó



Navigation icons

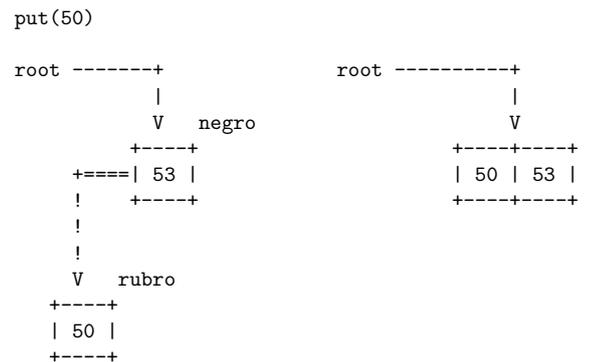
get(key) versão iterativa

Recebe uma chave `key` e retorna o valor `val` associado `key`; se `key` não está na **BST**, retorna `null`.

```
private Node get(Node x, Key key) {
    if (x == null) return null;
    while (x != null && !x.key.equals(key))
        int cmp = key.compareTo(x.key);
        if (cmp > 0)
            x = x.left;
        else
            x = x.right;
    if (x != null) return x.val;
    return null;
}
```

Inserção em um 2-nó

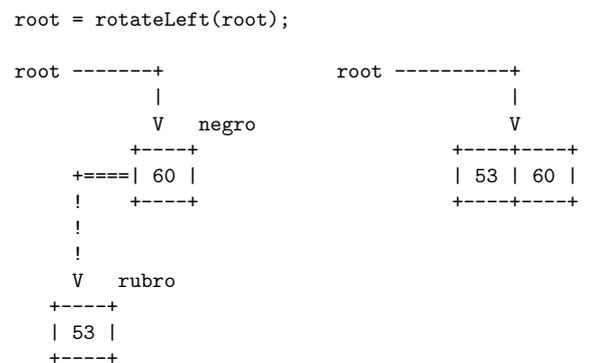
Árvore formada por apenas um 2-nó



Navigation icons

Inserção em um 2-nó

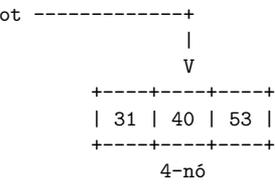
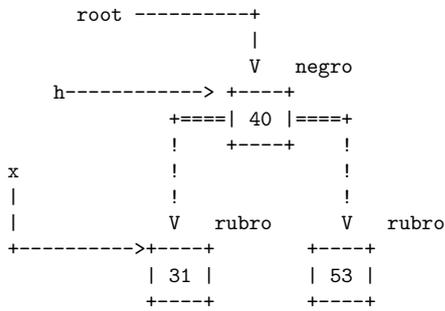
Árvore formada por apenas um 2-nó



Navigation icons

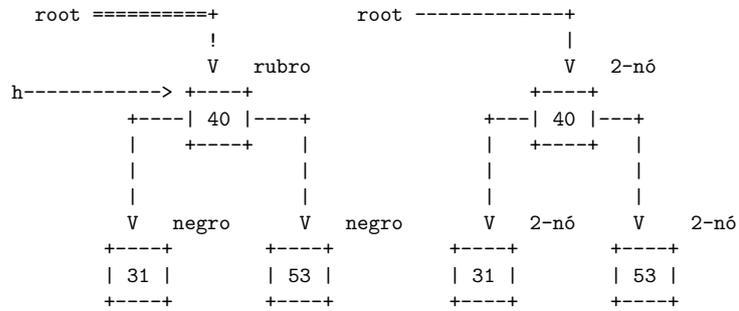
chave é inserida é menor do 3-nó

```
x = rotateRight(x);
```



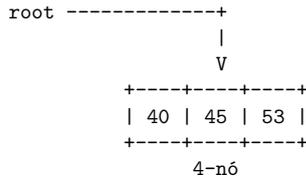
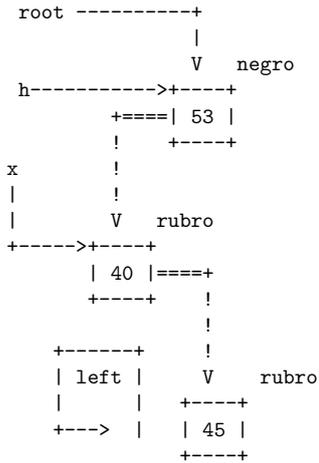
chave é inserida é menor do 3-nó

```
flipColors(h);
```



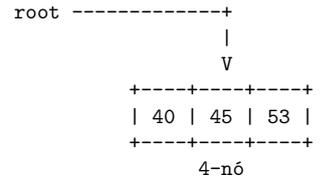
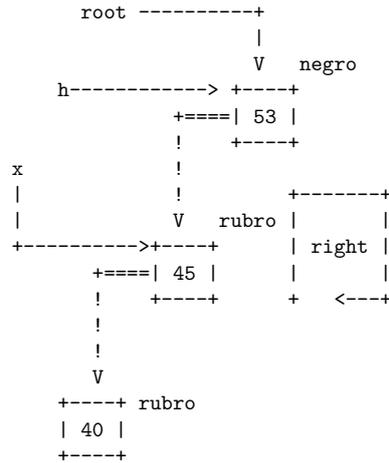
chave é inserida entre as chaves do 3-nó

```
put(45)
```



chave é inserida entre as chaves do 3-nó

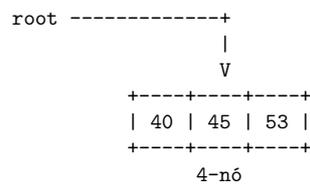
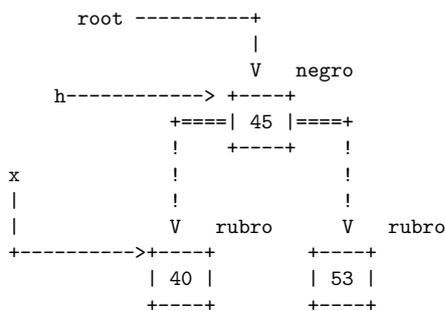
```
x = rotateLeft(x);
```



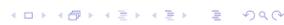
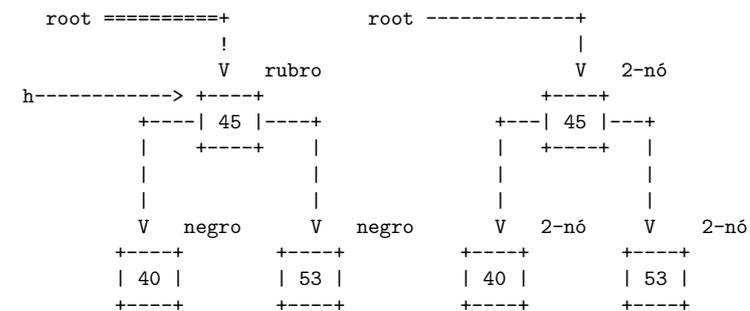
chave é inserida entre as chaves do 3-nó

chave é inserida entre as chaves do 3-nó

```
h = rotateRight(h);
```



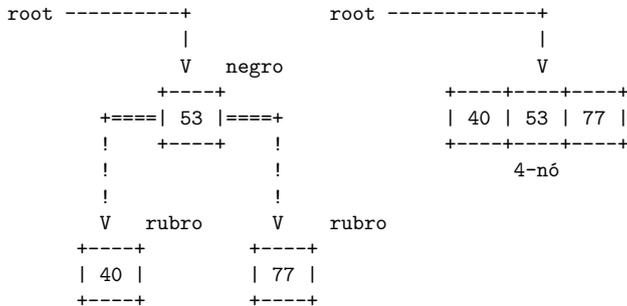
```
flipColors(h); hmmm. raiz deve ser negra
```



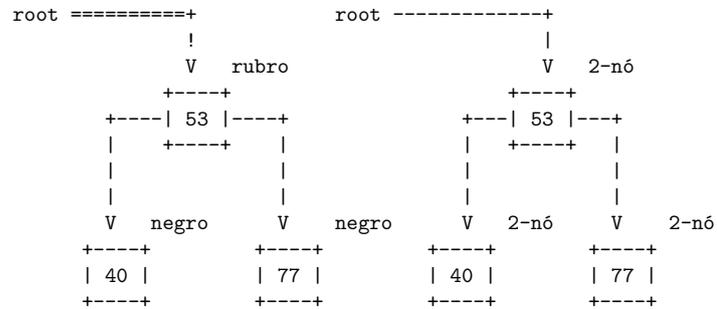
chave inserida é maior que todas do 3-nó

chave inserida é maior que todas do 3-nó

put(77)



flipColors(root); hmmm. raiz deve ser negra

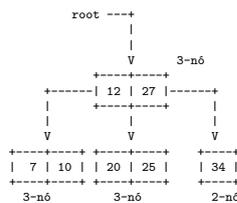
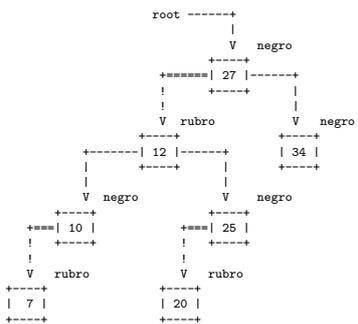


Navigation icons

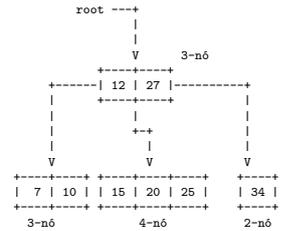
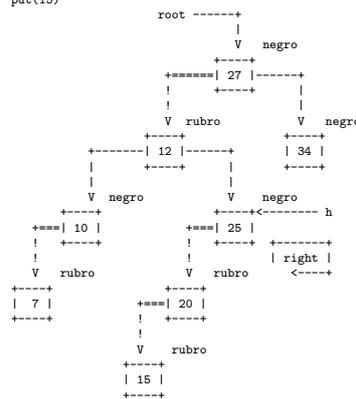
Navigation icons

chave é inserida em um 3-nó qualquer

chave é inserida em um 3-nó qualquer



put(15)



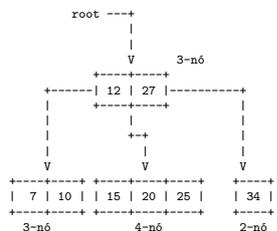
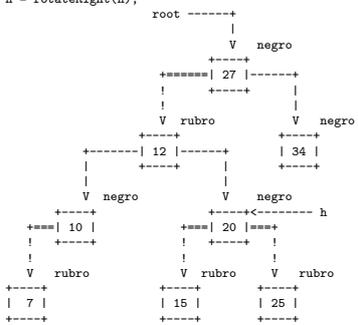
Navigation icons

Navigation icons

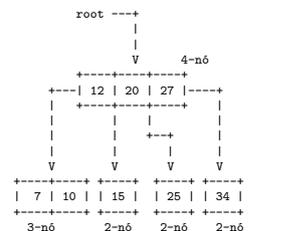
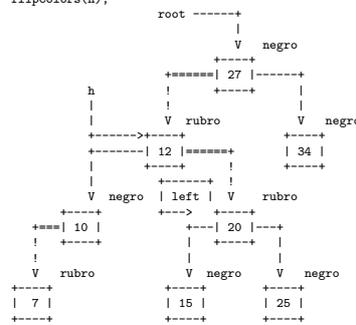
chave é inserida em um 3-nó qualquer

chave é inserida em um 3-nó qualquer

h = rotateRight(h);



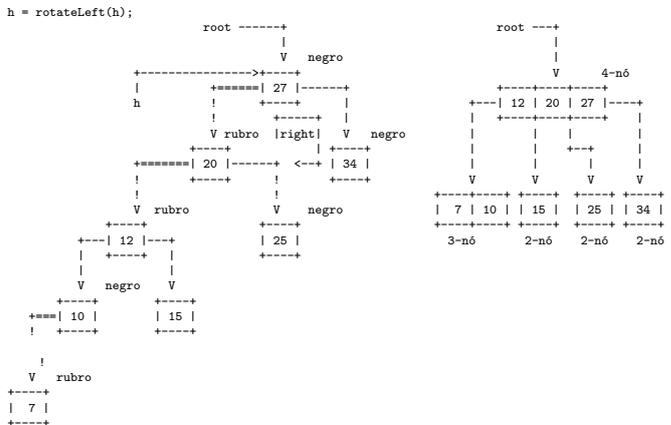
flipColors(h);



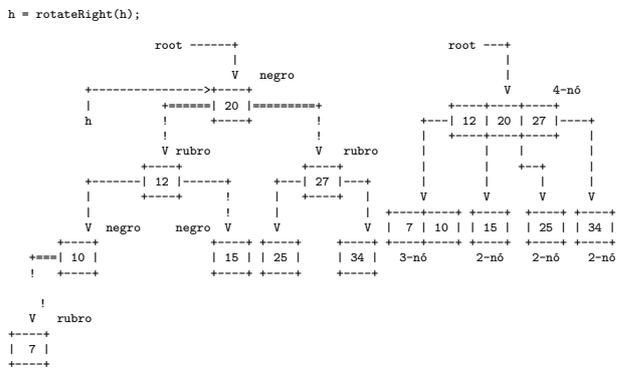
Navigation icons

Navigation icons

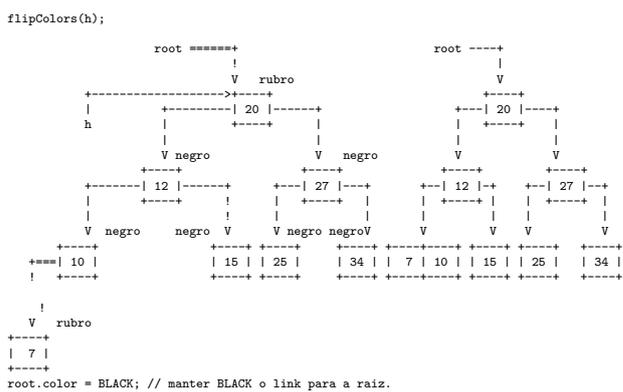
chave é inserida em um 3-nó qualquer



chave é inserida em um 3-nó qualquer



chave é inserida em um 3-nó qualquer



Rotações

O código de **inserção** (= `put()`) é complicado; ele depende de operações de **rotação**.

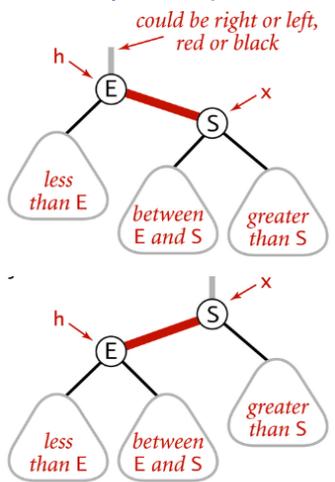
Durante uma operação de inserção, podemos ter, temporariamente, um **link rubro inclinado para a direita** ou **dois links rubros incidindo no mesmo nó**.

Para corrigir isso, usamos rotações e **flipping colors**.

Rotação esquerda (ou horária) em torno de um nó **h**: o **filho direito** de **h** "sobe" e adota **h** como seu **filho esquerdo**.

Continuamos tendo uma **BST** com os mesmos nós, mas raiz diferente.

Rotação esquerda



Fonte: [algs4](#)

Left rotate (right link of h)

Rotação esquerda

```
private Node rotateLeft(Node h) {
    Node x = h.right;
    h.right = x.left;
    x.left = h;
    x.color = h.color;
    h.color = RED;
    x.n = h.n;
    h.n = 1 + size(h.left) + size(h.right);
    return x;
}
```